

## TRABALHADORES DOS CALL CENTERS – A LUTA CONTINUA!

**SALÁRIOS JUSTOS – CONDIÇÕES DE TRABALHO – FIM À PRECARIIDADE**

### **NÃO DESISTIMOS**



## MAIO, PREENCHIDO COM LUTA

A comemoração do Dia Mundial do Trabalhador foi inspiração para os trabalhadores dos call centers fazerem do mês de Maio uma grande referência com uma jornada de luta nas empresas Egor, Rhmais, Multitempo, Manpower em serviço na MEO e na NOS.

No Contact Center da MEO em Santo Tirso, em três períodos diferentes do dia, os trabalhadores da EGOR cumpriram com sucesso uma greve de 1,5h por cada período e que se manteve por todo o mês de Maio.

Nos call centers da NOS e MEO, os trabalhadores da RHmais, Multitempo e Manpower, estiveram de greve no dia 23 de Maio, com destaque para a concentração muito ruidosa à porta da NOS, no Porto, a qual teve cobertura noticiosa da Comunicação Social que ajudou a passar a mensagem da razão da reivindicação dos trabalhadores que prometem não desistir enquanto as empresas não perceberam que o diálogo social é a via correcta para sanar conflitos laborais.

## **Gestão da RH mais tentou desmobilizar a luta dos trabalhadores**

A RH mais sentindo a determinação dos trabalhadores em defesa das suas reivindicações, tentou “travar” a greve ao fazer circular pelos corredores de que iria haver aumento salarial a partir de Julho, insistindo com a deslocação de um Director ao Porto, precisamente na véspera da greve, reafirmando o tal aumento de salários e solicitando aos trabalhadores para ponderarem se justificava fazerem greve.

O SINTTAV e os trabalhadores lamentam a atitude da gestão RH mais por mais uma vez perderem a oportunidade de suspenderem o clima de insatisfação, para tal, apenas bastava tomarem a iniciativa de convocar o SINTTAV para uma reunião e nesta apresentarem o dito projecto de aumento salarial sobre o qual os trabalhadores seriam a parte principal na devida análise e discussão a fazer.

Assim, sem conhecer no concreto os termos do suposto aumento ou apresentado aos delegados do SINTTAV, os trabalhadores não abdicaram de prosseguir com a luta e estão como o São Tomé, ver para crer... e enquanto não acontecer, a luta vai continuar!

## **ACT (Inspeção do Trabalho) notifica Manpower a cumprir a Lei do Trabalho**

### **Proibido penalizar quem participa em Reuniões de Trabalhadores convocadas pelo Sindicato**

Numa atitude de retaliação a quem participasse em reunião plenária convocada pelo sindicato, a Manpower estava a penalizar os trabalhadores nos incentivos/prémios quando o não deveria fazer, tendo em conta que o tempo ao plenário é legalmente considerado como tempo efectivo de trabalho.

De igual modo, em relação aos delegados sindicais, a atitude era precisamente a mesma sempre que utilizavam o crédito de horas no exercício da sua função, numa clara estratégia em travar a actividade sindical e a influência de mobilização sobre os trabalhadores.

Neste contexto de grosseira ilegalidade, a Manpower foi notificada pela ACT a regularizar a situação, que viria a cumprir com o reembolso aos trabalhadores das diferenças dos valores que lhes foram retirados.

A participação dos trabalhadores nas reuniões convocadas pelo SINTTAV é um direito constitucional, considerado como tempo efectivo de trabalho, como tal, é proibido às empresas procederem a qualquer penalização.

Foi neste contexto que o SINTTAV solicitou a intervenção urgente da ACT para desta forma com os poderes legais que lhes é conferido, aplicar a obrigatoriedade do cumprimento da legislação do trabalho.

Por conseguinte, os trabalhadores em defesa dos seus direitos e/ou reivindicações, não devem recear ou abdicar de utilizar o tempo (15h/ano) para se reunirem, discutirem as suas preocupações e organizarem formas de reivindicação, porque só através da luta é possível valorizar o trabalho e combater injustiças e a precariedade laboral.

### **DELEGADOS SINDICAIS VÃO REUNIR**

É compromisso do SINTTAV acompanhar e apoiar a luta dos trabalhadores e neste sentido os delegados vão reunir para uma avaliação da luta e medidas a tomar, tendo em conta a expectativa dos trabalhadores em prosseguir com a luta até que as suas reivindicações sejam consideradas pelas empresas para uma discussão séria e responsável.

## **A LUTA CONTINUA!**